

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 1202

Data: 24.05.80

Pg.: _____

Xavantes de Parabubure fazem exigências à Funai

BRASILIA (O GLOBO) — Dez caciques xavantes da reserva de Parabubure, Mato Grosso, estiveram ontem na sede da Funai para pedir ao presidente do órgão, coronel João Carlos Nobre da Veiga, a imediata retirada dos fazendeiros que ocupam suas terras, e a volta do chefe da Ajudância Autônoma de Barra do Garça, Odenir Pinto de Oliveira.

Os xavantes chegaram à Funai por volta das 10 horas e, com o diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, coronel Cláudio Pagano, dirigiram-se à presidência. Segundo funcionários, o encontro transcorreu sem problemas, embora os índios tenham afirmado que não querem mais ouvir promessas.

SOLUÇÃO

O cacique Celestino — que estava com pintura de guerra, preto, branco e vermelho, cabelos presos em 'rabo de cavalo', tênis preto e short vermelho — disse que decidiu se pintar porque, assim, "a conversa caminha mais depressa" na Funai. Declarou também que os xavantes querem voltar para casa "com uma decisão, e não com outra promessa".

O coronel Nobre da Veiga, por sua vez, explicou aos caciques que o grupo especial formado pelo Inera, Ministério do Interior, Funai, Conselho de Segurança Nacional e Banco do Brasil está estudando o problema de Parabubure e, até o mo-

mento, a solução mais viável será o pagamento da indenização aos fazendeiros desapropriados em dezembro do ano passado.

Os índios voltaram à tarde para um segundo encontro com funcionários da Funai. Após a reunião, Celestino deixou o prédio dirigindo-se à fila de táxi, com uma borduna na mão esquerda e uma pasta 007 na direita, o que chamou a atenção de muita gente. Indagado sobre o resultado das gestões, respondeu imediatamente: "Não vai dar para esperar até junho para o presidente resolver o problema do índio e da sua terra". Os xavantes de Parabubure reclamam da invasão há 20 anos.

O afastamento de Odenir Pinto de Oliveira, colocado à disposição do Departamento Geral de Operações desde o último dia 5, após os conflitos na reserva de Pimentel Barbosa, na opinião de sertanistas, poderá agravar a situação de Parabubure. Destacaram que o fato de Odenir ter nascido no Culuene e ter sido criado junto aos índios faz com que os xavantes o considerem 'um irmão'.

Ao final da tarde a Funai passou um telex circular avisando que, "a fim de disciplinar e regular a agenda", a presidência só receberá em audiência chefes tribais "devidamente apresentados pelos chefes das unidades descentralizadas". No mesmo telex, assinado por Octávio Ferreira Lima, é recomendado que se evite que "índigenas se dirijam a Brasília portando bordunas ou flechas". Ressalta que "caso se trate de artesanato para venda, a delegacia deverá adquiri-las e remetê-las".

CEDI

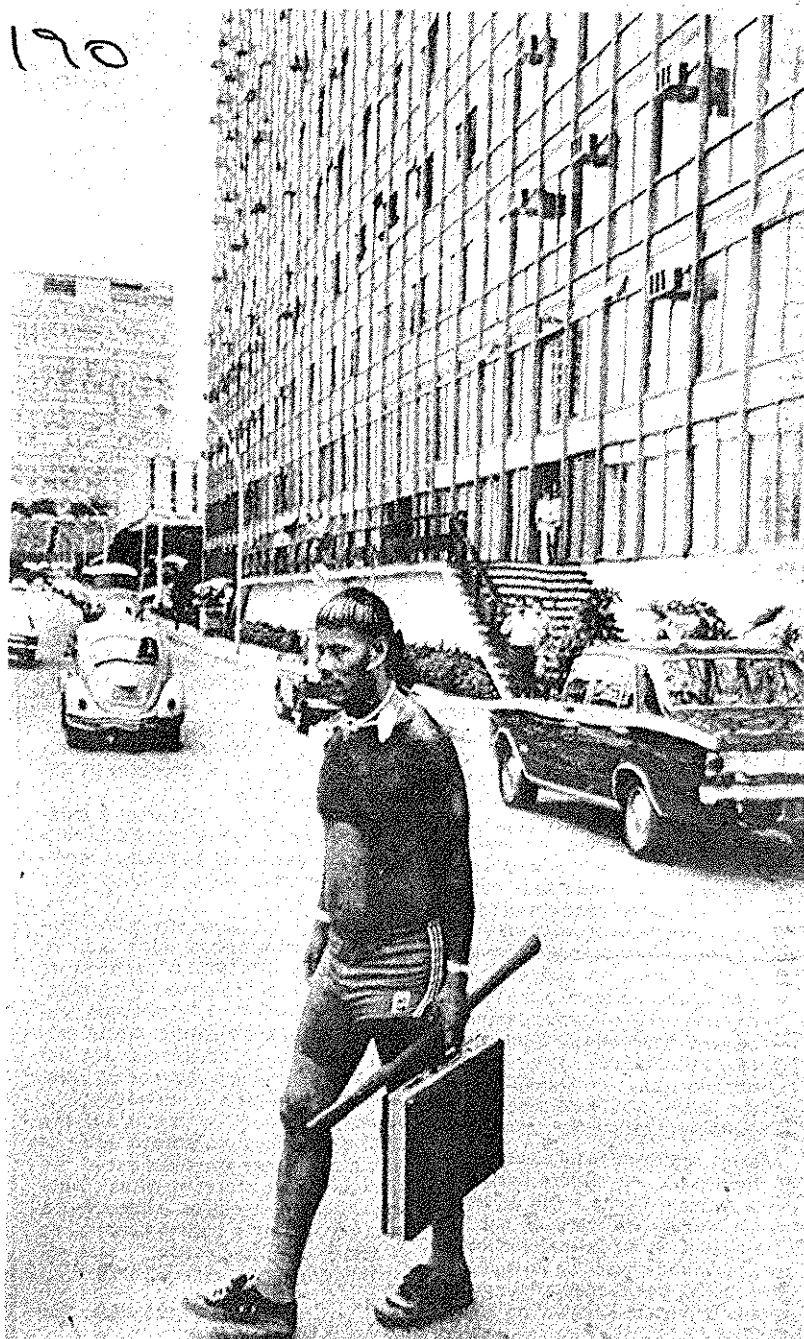
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 1202

Data: 24.05.80

Pg.: _____



Pintado para a guerra, o cacique Celestino deixa a sede da Funai

Xavantes na Funai pedem saída dos fazendeiros da reserva

Decididos a retornar à reserva somente com uma decisão, não com "outra promessa", dez caciques de Parabubure estiveram ontem na sede da Funai, em Brasília, pedindo a retirada urgente dos fazendeiros que ainda estão na área, desapropriada em dezembro do ano passado. Dos dez caciques, um deles pintado para a guerra, dois nunca tinham estado em Brasília. O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, explicou ao grupo que uma comissão especial está estudando a questão e que, até o momento, o mais viável é o pagamento de indenização aos fazendeiros. (Página 6)